



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento

1º Período



2016-2017

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (EAMA) é formada pelos seguintes elementos:

- **Diretora**
 - Luísa Maria Monteiro Rodrigues Sousa Dias
- **Coordenadora da Equipa**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
- **Representantes do pessoal docente**
- **Educação Pré-escolar**
 - Helena Maria Cerqueira Gonçalves Miranda
- **1ºCiclo**
 - António Carlos Rocha Teles Castro Coelho
 - Maria Alexandra Pereira Dourado
- **2ºCiclo**
 - Cristina Maria Vieira Gonçalves
- **3ºCiclo**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
 - Fernando António Esperança Xavier Guimarães
 - Fátima Concepcion Gonçalves Petejo Matos
- **Representante do pessoal não docente**
 - Maria Conceição Fernandes Barros
- **Representante dos pais e Encarregados de Educação**
 - Ana Cristina de Matos Freitas Couto
- **Amigo Critico**
 - Joaquim Machado de Araújo (Universidade Católica do Porto)

ÍNDICE GERAL

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	2
ÍNDICE GERAL	3
ÍNDICE DE QUADROS	5
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	5
INTRODUÇÃO	7
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.....	8
Domínio – RESULTADOS.....	8
Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO	8
Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO	8
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA.....	9
DOMÍNIO – RESULTADOS.....	9
1. Resultados Académicos.....	9
1.1. Resultados Internos.....	9
1.2. Abandono e desistência	19
2. Resultados Sociais	20
2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.....	20
2.2. Cumprimento das regras de disciplina	23
BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	24
AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO.....	25
A) Melhoria da Qualidade do Sucesso e Aprofundamento das Práticas de Análise dos Resultados.....	26
B) Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação.....	27
C) Desenvolvimento Integrado do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Aprofundamento e Sistematização dos Planos de Trabalho de Grupo/Tema.....	29
D) A Implementação de Mecanismos de Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula.....	31
E) Dar Continuidade ao Processo de Comunicação Interna e Externa do AEGS	32

PLANO DE AÇÃO DA EAMA	34
LEGISLAÇÃO MENCIONADA.....	37

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Domínio dos resultados.	9
Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso/disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 1º ciclo.....	11
Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 5º ano, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 2º ciclo.	12
Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 6º ano, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 2º ciclo.	13
Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 7º ano, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.	14
Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 8º ano, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.	15
Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 9º ano, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.	16
Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso por ano de escolaridade, no 1º ciclo, no primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.	17
Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 2º Ciclo, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.	17
Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 3º Ciclo, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.	18
Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.....	19
Quadro 12 – Ações Propostas para cada uma das Áreas de Melhoria	26
Quadro 13 – Plano de Ação da EAMA para 2016/2017.	34

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.	20
Gráfico 2 – Outros Contactos.....	22
Gráfico 3 – Medidas disciplinares, por ciclo.....	23

Abreviaturas

AEE – Avaliação Externa das Escolas

AEGS – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

CFQ – Ciências Físico-Químicas

CN – Ciências Naturais

DT – Diretor de Turma

EAMA – Equipa de Apoio À Melhoria do Agrupamento

EE – Encarregados de Educação

EF – Educação Física

EM – Educação Musical

EMRC – Educação Moral, Religiosa e Católica

ET – Educação Tecnológica

EV – Educação Visual

FC – Formação Cívica

FR – Francês

GEO - Geografia

HGP – História e Geografia de Portugal

HIST – História

ING – Inglês

LP – Português

MAT – Matemática

MPSE – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PE – Projeto Educativo

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação

TT – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

Avaliação: “por trás desta prática está o conceito ideológico e ético de uma escola transparente e de uma educação transparente, um instrumento extraordinário para o diálogo, a troca, a partilha [...] a possibilidade de discutir e de dialogar tudo com todos”.

(Hoyuelos, 2004)

De acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define as orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas (AEE), incumbe à Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (EAMA) conhecer as dinâmicas educativas e aferir do grau do seu contributo para a melhoria das aprendizagens. Para o efeito, compete-lhe recolher informação, avaliar, divulgar os resultados da sua avaliação e dar indicações para a melhoria, procurando causar um impacto positivo de mudança, de redefinição de estratégias mobilizadoras e reorganização escolar.

O documento que se apresenta evidencia o cumprimento dos desígnios da EAMA, relativos ao ano letivo 2016/2017, especialmente no que concerne à análise do trabalho desenvolvido pelo AEGS e à divulgação do mesmo junto da comunidade em que se insere.

Tendo em conta os objetivos da AEE e o respetivo quadro de referência, o relatório estrutura-se em três domínios – Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão – abrangendo um total de seis campos de análise.

Os campos de análise são explicitados através de um conjunto de referentes, que constituem elementos de harmonização das matérias a analisar pelas equipas de avaliação.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Domínio – RESULTADOS

Campos de Análise	Referentes
Resultados Académicos	Resultados internos.
	Resultados externos.
	Qualidade do sucesso.
	Abandono e desistência.
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.
	Cumprimento das regras e disciplina.

Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO

Campos de Análise	Referentes
Planeamento e articulação	Gestão articulada do currículo.
	Coerência entre ensino e avaliação.
	Trabalho cooperativo entre docentes.
Práticas de ensino	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.
	Exigência e incentivo à melhoria de desempenho.
	Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.
	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens.
	Acompanhamento e supervisão da prática letiva.
Monitorização e avaliação das aprendizagens	Diversificação das formas de avaliação.
	Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação.
	Monitorização interna do desenvolvimento do currículo.
	Eficácia das medidas de apoio educativo.
	Prevenção da desistência e do abandono.

Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO

Campos de Análise	Referentes
Autoavaliação e melhoria	Coerência dos resultados da avaliação e ação para a melhoria.
	Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria.
	Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação.
	Continuidade e abrangência da autoavaliação.
	Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA**DOMÍNIO – RESULTADOS**

Este domínio está estruturado em dois campos de análise: 1) os resultados académicos e 2) os resultados sociais, com os respetivos referentes.

A metodologia usada na recolha de dados foi a indicada no Plano de Melhoria e no Projeto Educativo, nomeadamente, através da análise dos referentes apoiada num conjunto de documentos, como se explicita no quadro abaixo:

Campos de Análise	Referentes	Fontes/instrumentos
Resultados Académicos	Resultados internos	Pautas Registos de avaliação dos alunos
	Resultados externos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Dados fornecidos pelo MEC
	Qualidade do sucesso	Pautas Registos de avaliação dos alunos
	Abandono e desistência	Participação dos diretores de turma Registos da administração escolar
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Registos de atendimento Atas
	Cumprimento das regras e disciplina	Grelhas de registo de: • Participações de ocorrência; • Participações disciplinares; • Procedimentos disciplinares

Quadro 1 – Domínio dos resultados.

1. Resultados Académicos**1.1. Resultados Internos**

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Distribuição das menções e dos níveis por disciplina e por ano;
- Nível médio por disciplina e por ano;
- Grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

1.1.2. Percentagem de sucesso por disciplina ao longo do ano letivo, nível médio por disciplina e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Os quadros que se seguem apresentam a distribuição da percentagem de sucesso por área disciplinar/disciplina e por ano, média no primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, à exceção da Educação Pré-escolar, onde será realizada uma análise qualitativa.

ANÁLISE NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Analisando o desenvolvimento das crianças no final deste período letivo, verificou-se que todas revelaram aprendizagens, de acordo com os seus níveis de desenvolvimento – desde as crianças de três às crianças de cinco anos de idade e também aquelas que, em função das suas necessidades educativas especiais, têm tido um acompanhamento devidamente registado nos seus Programas Educativos Individuais.

Tendo como orientação a proposta de listagem de aprendizagens a realizar pelas crianças, elaborada pelo departamento de Educação Pré-Escolar, as educadoras de infância desenvolveram estratégias diversificadas e realizaram um vasto conjunto de atividades que contribuíram para a consecução de grande parte das aprendizagens selecionadas para cada nível etário. No entanto, as educadoras de infância detetaram obstáculos de várias ordens, os quais dificultaram os progressos de algumas crianças e, ao longo do trimestre, foram implementando estratégias diferentes, ou diligenciando um conjunto de medidas para potenciar que todas as crianças pudessem ter acesso às aprendizagens que, de um modo diferenciado e ajustado à sua especificidade, careciam de realizar.

Entre outras, de mencionar dificuldades na linguagem oral (nenhuma, escassa, ou mal articulada verbalização); dificuldades no raciocínio lógico, aquisição de conceitos, memorização, concentração; dificuldades na relação com os outros, cumprimento de regras básicas e na autonomia.

Nomeadamente, além de todo um trabalho específico, incluindo acompanhamento individualizado dessas crianças pelas educadoras de infância e recurso a estratégias adaptadas a cada situação, foi necessário solicitar encaminhamento de algumas crianças para observação e rastreio de dificuldades físicas e biológicas, mas, também, de cariz psicológico - trabalho que foi realizado com o apoio da equipa de Educação Especial e dos Serviços de Psicologia do Agrupamento, bem como da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ da Póvoa de

Lanhoso), dos médicos de família e da Equipa Local de Intervenção precoce (ELIAmares), que estavam, já, a acompanhar alguns destes casos. Foram, igualmente, envolvidos os encarregados de educação para, em diálogo com as educadoras de infância, desenvolverem, uma ação concertada de melhoria das aprendizagens e, em muitos casos, dos comportamentos das crianças.

No próximo trimestre, as educadoras de infância irão dar continuidade a estas medidas, em função do seu sucesso, e prosseguirão as suas avaliações formativas contínuas de modo a ajustar estratégias e procedimentos, ou a diligenciar outro encaminhamento, se necessário.

ANÁLISE POR ANO NO 1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	150	95,3%	3,8	100%	-5
MAT		97,3%	4,0	100%	-3
ESTUDO MEIO		98%	4,3	100%	-2
Disciplinas	Nº Alunos	2º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	179	78,2%	3,3	91%	-12,8
MAT		80,4%	3,3	90%	-9,6
ESTUDO MEIO		82,7%	3,4	98%	-15,3
Disciplinas	Nº Alunos	3º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	149	89,9%	3,6	96%	-6,1
MAT		84,6%	3,4	95%	-10,4
ESTUDO MEIO		90,6%	3,7	99%	-8,4
INGLÊS		83,2%	3,6	98%	-14,8
Disciplinas	Nº Alunos	4º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	163	96,9%	3,6	99%	-2,1
MAT		95,1%	3,6	90%	5,1
ESTUDO MEIO		94,5%	3,7	98,5%	-4,0
INGLÊS		90,2%	3,6	98%	-7,8

Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso/disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 1º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 2, no 1º Ciclo, verifica-se que:

- O Estudo do Meio é a disciplina com as maiores percentagens de sucesso, no 1º, 2º e 3º ano, com 98%, 82,7% e 90,6%, respetivamente. No 4º ano, a disciplina que atingiu a maior percentagem de sucesso foi o Português, com 96,9%.
- O Português é a disciplina que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º e 2º ano de escolaridade, com 95,3% e 78,2%, respetivamente. O Inglês é a disciplina que apresenta as percentagens de sucesso mais baixas, com 83,2% e 90,2%, respetivamente no 3º e 4º ano.
- No 1º, 2º e 3º ano de escolaridade nenhuma disciplina conseguiu atingir a meta estabelecida. No 4º ano de escolaridade, a disciplina de Matemática ultrapassou a meta em 5,1%.
- Em relação aos valores de média obtidos, a disciplina de Estudo do Meio do 1º ano regista a média mais alta, com 4,3 valores, enquanto a mais baixa se regista nas disciplinas de Português e Matemática, no 2º ano, com 3,3 valores.

ANÁLISE POR ANO NO 2º CICLO

5º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	186	84,4%	3,1	87%	-2,6
ING-I	186	88,7%	3,4	88,5%	0,2
HGP	186	86,6%	3,2	86,5%	0,1
MAT	186	69,9%	3,1	80%	-10,1
CN	186	84,4%	3,3	94%	-9,6
EDF	186	91,4%	3,2	99%	-7,6
EV	186	96,2%	3,3	99%	-2,8
ET	175	96,6%	3,3	99%	-2,4
EDM	175	94,9%	3,4	98%	-3,1
FORCIV	186	94,6%	3,4	100%	-5,4

Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 5º ano, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 2º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 3, no 5º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Tecnológica seguida de Educação Visual, com 96,6% e 96,2%, respetivamente.
- A média mais elevada encontra-se nas disciplinas de Inglês, Educação Musical e Formação Cívica, com 3,4 valores.

- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 69,9% e com uma média de 3,1 valores. A mesma média foi registada também na disciplina de Português.
- Inglês e História e Geografia de Portugal superaram as metas estabelecidas para a disciplina/ano, tendo obtido uma percentagem de sucesso de 88,7% e 86,6%, para uma meta de 88,5% e 86,5% respetivamente.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Matemática, Ciências Naturais e Educação Física, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 69,9%.

6º ANO

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	153	78,4%	3,2	87,6%	-9,2
ING-I	153	68,6%	3,0	80,5%	-11,9
HGP	153	81%	3,2	92%	-11,0
MAT	153	58,8%	3,0	73%	-14,2
CN	153	93,5%	3,5	98%	-4,5
EDF	154	99,4%	3,7	100%	-0,6
EV	153	95,4%	3,3	99%	-3,6
ET	135	98,5%	3,4	100%	-1,5
EDM	135	91,1%	3,3	99%	-7,9
FORCIV	154	93,5%	3,5	100%	-6,5

Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 6º ano, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 2º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 4, no 6º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 99,4%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Física, com 3,7 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 58,8% e com uma média de 3,0 valores. A mesma média foi registada também na disciplina de Inglês.
- Nenhuma disciplina atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Matemática, Inglês, História e Geografia de Portugal, Português, Educação Musical e Formação Cívica,

apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 58,8%.

ANÁLISE POR ANO NO 3º CICLO**7º Ano**

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	108	71,3%	2,9	86%	-14,7
ING-I	106	67%	3,0	83%	-16,0
FRA-II	107	90,7%	3,3	84%	6,7
HIST	107	79,4%	3,1	75%	4,4
GEO	106	94,3%	3,6	87%	7,3
MAT	107	62,6%	2,9	68%	-5,4
CN	107	68,2%	2,9	87,5%	-19,3
FQ	107	69,2%	2,8	80,1%	-10,9
EDF	107	99,1%	3,5	99%	0,1
EV	92	97,8%	3,2	98%	-0,2
TIC	108	92,6%	3,6	100%	-7,4
FORCIV	108	88,9%	3,6	100%	-11,1
EDM	93	97,8%	3,4	100%	-2,2

Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 7º ano, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 5, no 7º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 99,1%.
- A média mais elevada encontra-se nas disciplinas de Geografia, Tecnologias da Informação e Comunicação e Formação Cívica, com 3,6 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 62,6%. A média mais baixa regista-se na disciplina de Ciências Físico-Químicas, com 2,8 valores.
- Francês, História, Geografia e Educação Física superaram as metas estabelecidas para a disciplina/ano, tendo ultrapassado a meta em 6,7%, 4,4%, 7,3% e 0,1%, respetivamente.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Físico Químicas, Tecnologias da

Informação e Comunicação e Formação Cívica, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 62,6%.

8º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	114	82,5%	3,2	88%	-5,5
ING-I	114	61,4%	3,0	70%	-8,6
FRA-II	111	80,2%	3,1	78,5%	1,7
HIST	114	64%	2,9	75%	-11,0
GEO	111	66,7%	3,0	85%	-18,3
MAT	111	71,2%	3,1	65%	6,2
CN	114	56,1%	2,8	90%	-33,9
FQ	111	55,9%	2,8	88,8%	-32,9
EDF	115	100%	3,5	99%	1,0
EV	114	96,5%	3,5	99%	-2,5
ET	115	97,4%	3,3	100%	-2,6
TIC	114	93,9%	3,6	100%	-6,1
FORCIV	112	87,5%	3,6	100%	-12,5

Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 8º ano, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 6, no 8º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se nas disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Formação Cívica, com 3,6 valores.
- Ciências Físico-Químicas é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 55,9%. A média mais baixa regista-se na disciplina de Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais com 2,8 valores.
- Francês, Matemática e Educação Física superaram as metas estabelecidas para a disciplina/ano, tendo ultrapassado a meta em 1,7%, 6,2% e 1%, respetivamente.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Ciências Naturais e Ciências Físico Químicas, apresentando ambas um desvio superior a 30% em relação à meta. As disciplinas de Português, Inglês, História, Geografia, Tecnologias da Informação e Comunicação e Formação Cívica, também se encontram distantes das

metas estabelecidas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 61,4%.

9º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	79	60,8%	2,7	80%	-19,2
ING-I	79	67,1%	2,9	66%	1,1
FRA-II	79	65,8%	3,0	86,9%	-21,1
HIST	79	70,9%	2,9	85%	-14,1
GEO	79	88,6%	3,5	95%	-6,4
MAT	79	60,8%	2,8	67%	-6,2
CN	79	68,4%	2,9	95%	-26,6
FQ	79	69,6%	2,8	88,8%	-19,2
EDF	86	100%	3,5	100%	0,0
EV	83	100%	3,9	100%	0,0
FORCIV	80	100%	3,7	100%	0,0

Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 9º ano, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 7, no 9º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Física, Educação Visual e Formação Cívica, todas com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Visual, com 3,9 valores.
- Português e Matemática são as disciplinas com percentagem de sucesso mais baixa, com 60,8%. A média mais baixa regista-se na disciplina de Português com 2,7 valores.
- Inglês superou a meta estabelecida para a disciplina/ano, em 1,1%. As disciplinas de Educação Física, Educação Visual e Formação Cívica, atingiram a meta dos 100%.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Francês e Ciências Naturais, apresentando ambas um desvio superior a 20% em relação à meta. As disciplinas de Português, História, Geografia, Matemática e Ciências Físico-Químicas, também se encontram distantes das metas estabelecidas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 60,8%.

1.1.3. Percentagem de sucesso no primeiro período, nível médio por disciplina e Grau de consecução das metas do Projeto Educativo, por ciclo.

1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1ºCiclo			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
1º Ano	641	96,9%	4,0	100%	-3,1
2º Ano		80,4%	3,3	93%	-12,6
3º Ano		87,1%	3,6	97%	-9,9
4º Ano		94,2%	3,6	96,4%	-2,2

Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso por ano de escolaridade, no 1º ciclo, no primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 8, no 1º Ciclo, por ano de escolaridade, verifica-se que:

- O 1ºAno de escolaridade é o ano que apresenta a maior percentagem de sucesso, ao longo do 1º ciclo, com 96,9%, sendo também o ano que apresenta a média mais alta, com 4 valores.
- O 2ºAno de escolaridade é o ano que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, ao longo do 1º ciclo, com 80,4%, sendo também o ano que apresenta a média mais baixa, com 3,3 valores.
- Todos os anos de escolaridade ficaram aquém das metas curriculares previstas, sendo que o 2º e 3º anos são os que se encontram mais distantes do objetivo.

2º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1ºPeríodo		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	339	81,7%	3,1	87,3%	-5,6
ING-I	339	79,6%	3,2	84,5%	-4,9
HGP	339	84,1%	3,2	89,3%	-5,2
MAT	339	64,9%	3,0	76,5%	-11,6
CN	339	88,5%	3,3	96%	-7,5
EDF	340	95%	3,5	99,5%	-4,5
EV	339	95,9%	3,3	99%	-3,1
ET	310	97,4%	3,4	99,5%	-2,1
EDM	310	93,2%	3,4	98,5%	-5,3
FORCIV	340	94,1%	3,4	100%	-5,9

Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 2º Ciclo, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 9, no 2º Ciclo verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Tecnológica, com 97,4%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Física, com 3,5 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 64,9% e com uma média de 3 valores.
- Nenhuma disciplina superou as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Português, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais, Educação Musical e Formação Cívica, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 64,9%.

3º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	301	72,8%	2,9	84,7%	-11,9
ING-I	299	64,9%	2,9	73%	-8,1
FRA-II	297	80,1%	3,1	83,1%	-3,0
HIST	300	71,3%	3,0	78,3%	-7,0
GEO	296	82,4%	3,3	89%	-6,6
MAT	297	65,3%	2,9	66,7%	-1,4
CN	300	63,7%	2,9	90,8%	-27,1
FQ	297	64,3%	2,8	85,9%	-21,6
EDF	308	99,7%	3,5	99,3%	0,4
EV	289	97,9%	3,5	99%	-1,1
TIC	222	93,2%	3,6	100%	-6,8
ET	115	97,4%	3,3	100%	-2,6
EDM	93	97,8%	3,4	100%	-2,2
FORCIV	300	91,3%	3,6	100%	-8,7

Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso por disciplina no 3º Ciclo, média do primeiro período e grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 10, no 3º Ciclo, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 99,7%.
- A média mais elevada encontra-se nas disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Formação Cívica, ambas com 3,6 valores.

- Ciências Naturais é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 63,7%. A média mais baixa regista-se na disciplina de Ciências Físico-Químicas, com 2,8 valores.
- Apenas a disciplina de Educação Física superou as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo, em 0,4%.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Ciências Naturais e Ciências Físico Químicas, apresentando ambas um desvio superior a 20% em relação à meta. As disciplinas de Português, Inglês, História, Geografia, Tecnologias da Informação e Comunicação e Formação Cívica, também se encontram distantes das metas estabelecidas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 64,9%.

1.2. Abandono e desistência

O indicador para este referente foi a taxa de abandono/desistência apresentada no quadro 11, por ano e ciclo.

Ano	Nº Alunos	Nº Abandono/desistência	% Abandono/Desistência
1ºAno	150	0	0%
2ºAno	179	0	0%
3ºAno	149	0	0%
4ºAno	163	0	0%
1ºCiclo	641	0	0%
5º Ano	186	1	0,5%
6ºAno	153	0	0%
2ºCiclo	339	1	0,3%
7ºAno	107	0	0%
8ºAno	133	0	0%
9ºAno	114	3	2,6%
3ºCiclo	354	3	0,8%
Total	1334	4	0,3%

Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.

Da análise do quadro 11 podemos concluir que se verificou abandono/desistência no 2º e 3º Ciclos, com um valor de 0,3% e 0,8%, respetivamente, perfazendo uma percentagem de 0,3% da totalidade dos alunos do Agrupamento. Neste primeiro período, verificou-se abandono de um aluno do 5ºano, 2 alunos pertencentes à turma do PCA (Percurso Curricular Alternativo) e um aluno do Curso Vocacional – DAI, o que corresponde a um abandono total de 4 alunos. De referir que alguns dos casos correspondem a alunos que perfizeram os 18 anos e, que por isso, deixaram de frequentar a escola.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Os indicadores, para este referente, foram os seguintes:

- Número de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões com as Educadoras de Infância (Reuniões de receção aos EE);
- Número de contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância;
- Número de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma/Titulares de Turma (Reuniões de receção aos EE, reuniões intercalares – no caso de terem sido realizadas- e reuniões de avaliação);
- Número de contactos dos Encarregados de Educação com os Diretores de Turma/Titulares de Turma;
- Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral.

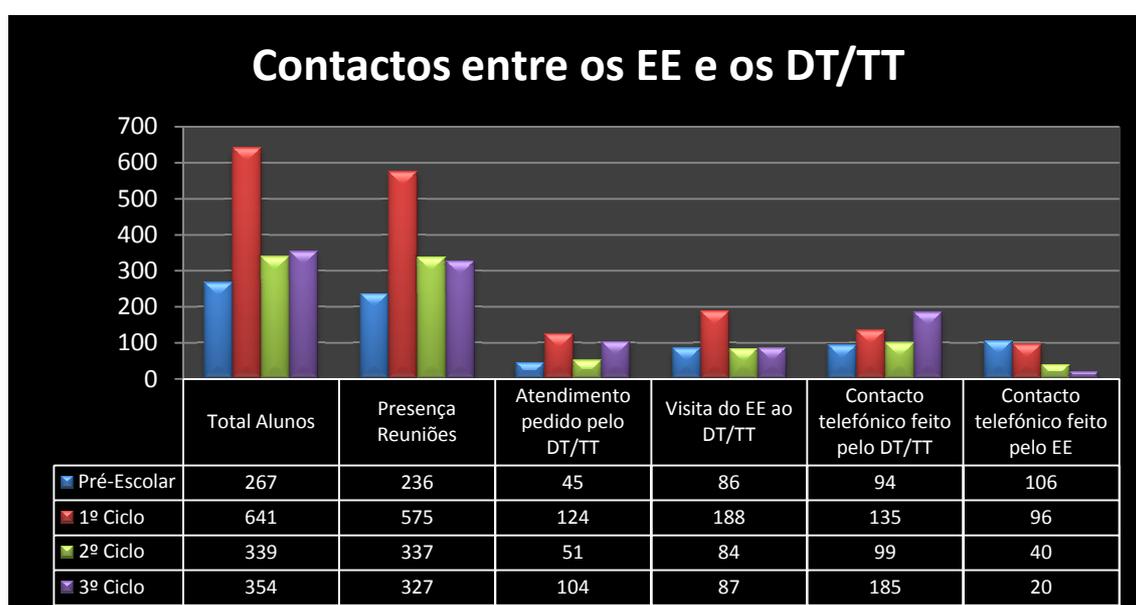


Gráfico 1 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.

2.1.1. Contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar

O gráfico 1 apresenta-nos os vários tipos de contactos ocorridos entre os Encarregados de Educação (EE) e as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar. Da sua análise constatamos que:

- Estiveram presentes em reuniões com as Educadoras de Infância, 236 EE, num universo de 267 alunos.
- Foram atendidos, pelas Educadoras de Infância, 45 EE, por terem sido convocados para o efeito e 86 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 94 EE e contactaram, pela mesma via, as Educadoras de Infância, 106.

2.1.2. Contactos dos Encarregados de Educação com os professores Titulares de Turma, no 1º Ciclo

Tal como podemos verificar no gráfico 1 e da sua análise relativa ao 1º ciclo constata-se que:

- Estiveram presentes em reuniões com os Titulares de Turma 575 EE, num universo de 641 alunos.
- Foram atendidos pelos Titulares de Turma 124 EE, por terem sido convocados para o efeito e 188 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 135 EE e contactaram, pela mesma via, o Titular de Turma 96.

2.1.3. Contactos dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma do 2º e 3º ciclo

Da análise do gráfico 1 podemos observar os vários tipos de contactos ocorridos entre os Encarregados de Educação (EE) e os Diretores de Turma, no 2º e 3º Ciclos. Da sua análise constatamos que no 2º ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 337 EE, num universo de 339 alunos.

- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 51 EE, por terem sido convocados para o efeito e 84 EE que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 99 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 40.

Ao nível do 3º ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 327 EE, num universo de 354 alunos.
- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 104 EE, por terem sido convocados para o efeito e 87 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 185 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 20.

2.1.4. Outros Contactos



Gráfico 2 – Outros Contactos.

Da análise do gráfico 2 podemos observar que, para além dos contactos expostos no ponto anterior, foram realizados outros contactos, ocorridos entre os Encarregados de Educação (EE) e as Educadoras, Professores Titulares ou Diretores de Turma, sendo a sua grande maioria realizados através da caderneta escolar. Da sua análise constatamos que é ao nível da

Educação Pré-Escolar que mais ocorre este tipo de contactos, seguindo-se o 1º ciclo. No 2º ciclo é onde se regista a menor incidência deste tipo de contactos.

2.1.5. Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral

Na reunião do Conselho Geral realizada, este período, estiveram presentes 3 EE, dos 4 que têm assento na referida reunião, o que demonstra uma participação ativa dos EE na vida da escola.

2.2. Cumprimento das regras de disciplina

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

- Número de ocorrências participadas;
- Total de alunos envolvidos nas ocorrências.

Tendo como objetivo o tratamento estatístico dos procedimentos disciplinares, a EAMA realizou um levantamento, junto dos Diretores de Turma dos três ciclos do ensino básico, do número de participações de ocorrência e de processos disciplinares registados durante o primeiro período do ano letivo 2016/2017.

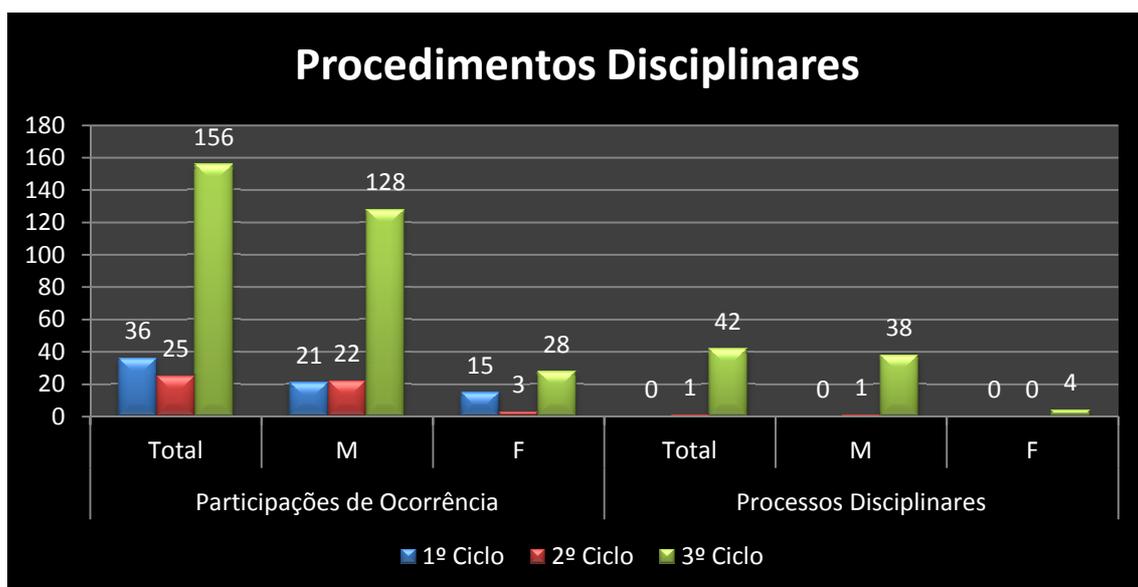


Gráfico 3 – Medidas disciplinares, por ciclo.

Da análise dos resultados explanados no gráfico 2 verifica-se que:

- Foi no 3º Ciclo que se verificaram mais participações de ocorrência ao longo do período em análise, com 156 participações, 28 no sexo feminino e 128 no sexo masculino.
- Foi no 2º ciclo que se verificaram menos participações de ocorrência, com 25 registos, 3 no sexo feminino e 22 no sexo masculino.
- No 1º Ciclo verificaram-se, ao longo do período em análise, 36 participações, 15 no sexo feminino e 21 no sexo masculino.
- O 3º ciclo foi aquele que apresentou mais processos disciplinares, 42, 4 no sexo feminino e 38 no sexo masculino.

BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades (PAA) foi objeto de avaliação, pelas diversas estruturas intermédias, através do preenchimento de um impresso próprio elaborado pela equipa AMA.

Foram analisados os relatórios síntese preenchidos pelas diferentes estruturas intermédias, ou por outros responsáveis, como foi o caso das atividades propostas pelos alunos, tendo por objetivo identificar aspetos significativos, nomeadamente quanto ao envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução, ao seu grau de execução, às atividades desenvolvidas, atribuindo particular atenção ao seu contributo para os objetivos estratégicos e, em última análise, para o sucesso escolar dos alunos.

As conclusões da avaliação reportam que a elevada consecução do PAA, constituindo uma bem-sucedida estratégia de implementação do Projeto Educativo do Agrupamento, promoveu as aprendizagens dos alunos de todos os níveis e setores de ensino, quanto a ambas as vertentes da sua educação, aos níveis da formação académica e da formação pessoal e social.

São, também, notórias as atividades dedicadas à diversificação de práticas e modelos de ensino, no intuito de melhorar os processos de aprendizagem, de favorecer o sucesso dos alunos e o gosto pela escola, bem como a articulação e a sequencialidade curricular e, ainda, o estabelecimento de parcerias.

Além de parceiros internos ao Agrupamento e do grande envolvimento das famílias, são mencionados outros, desde as autarquias, Associações de Pais, ou instituições locais, a entidades externas ao concelho. Do mesmo modo, são identificadas atividades propostas e realizadas pelos alunos e, também, atividades que tiveram na sua origem, sugestões dos

Encarregados de Educação e das Entidades parceiras; e é, ainda, identificada, claramente, a auscultação de todos os intervenientes e dos Encarregados de Educação – quer na aprovação das propostas, quer acerca dos modos como as mesmas se realizaram.

Relativamente a **aspetos a melhorar**, neste trimestre, além de alguns aspetos de pormenor e de logística, deseja-se prosseguir e incrementar o envolvimento da comunidade na escola, aumentando o número de atividades propostas pelos pais/ Encarregados de Educação e alunos, buscando sempre respeitar os seus interesses e promover o gosto pela escola.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO

O Plano de Melhoria do Agrupamento foi objeto de avaliação, pelas equipas de trabalho responsáveis pela sua monitorização e avaliação.

No quadro seguinte podemos constatar as ações que o Agrupamento se comprometeu a realizar nas áreas identificadas no relatório da avaliação externa como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria, com vista ao seu comprometimento com a efetiva melhoria do Agrupamento.

A) MELHORIA DA QUALIDADE DO SUCESSO E APROFUNDAMENTO DAS PRÁTICAS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">• Realização mensal de reuniões de trabalho de todas as estruturas intermédias.• Oferta de Apoio ao Estudo a Matemática e a Português, a funcionar por grupos de nível.• Em Conselho de Turma – avaliação dos resultados do impacto da aplicação das MPSE e das atividades do Plano Anual de Atividades, nos resultados dos alunos.• Nomeação de um coordenador das MPSE.• Elaboração de um relatório síntese da aplicação das MPSE e do seu impacto nos resultados dos alunos.• Divulgação, à comunidade escolar, de todos os relatórios e sínteses elaboradas pela equipa AMA.
B) AUSCULTAÇÃO REGULAR DOS ALUNOS E DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none">• Na 1ª semana do ano letivo:<ul style="list-style-type: none">○ Apresentação dos conteúdos a lecionar em cada disciplina.○ Recolha de propostas para o PAA.• Aumento do número de atividades organizadas pelos alunos (PAA).• Aplicação de inquéritos de opinião / satisfação aos alunos e Encarregados de Educação.• Promoção do associativismo parental nos estabelecimentos do Agrupamento.• Continuidade do envolvimento dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento.• Criação de grupos de focagem.• Criação da figura do Provedor do aluno.

C) DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM E APROFUNDAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DE GRUPO/TEMA	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do cargo de responsável de ano. • Melhoria da grelha de caracterização dos alunos (levantamento de dados). • Registo no Plano de Turma: <ul style="list-style-type: none"> - Análise mais pormenorizada dos resultados académicos dos alunos. - Identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma apresenta maiores limitações e elaboração de propostas de melhoria. - Identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma revela melhor desempenho. - Definição partilhada das atividades de carácter transversal a desenvolver pela turma. • Criação, no Plano de Turma, de um campo específico onde, por período, constem: <ul style="list-style-type: none"> - A avaliação (pelo Conselho de Turma e pelos alunos da turma) das Medidas de Promoção de Sucesso Escolar, das atividades desenvolvidas e das estratégias aplicadas. - A definição de medidas de apoio específicas e de estratégias de implementação.
D) A IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA EM SALA DE AULA	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da abertura voluntária das aulas aos colegas do grupo disciplinar e partilha de experiências/metodologias e materiais. • Realização de aulas partilhadas no âmbito dos grupos disciplinares. • Observação de aulas pelos pares. • Supervisão da prática letiva pelos coordenadores das estruturas pedagógicas. • Supervisão da prática letiva pela diretora. • Reflexão conjunta sobre o desenvolvimento das aulas, com identificação de aspetos a melhorar e soluções a aplicar.
E) DAR CONTINUIDADE AO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO AEGS	
AÇÕES PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma equipa para: <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar a página do Agrupamento; - Operacionalizar a secção dos alunos; - Criar uma página do Agrupamento no <i>Facebook</i>. • Divulgação das atividades do Agrupamento nos meios de comunicação local e regional.

Quadro 12 – Ações Propostas para cada uma das Áreas de Melhoria

A) Melhoria da Qualidade do Sucesso e Aprofundamento das Práticas de Análise dos Resultados

Tomando por base a recolha de dados e os indicadores para este referente, depois de analisadas as fontes documentais, concluiu-se que todas as ações propostas **foram cumpridas**:

- Em relação à realização mensal de reuniões de trabalho de todas as estruturas intermédias, após verificação dos documentos (atas), conclui-se que nem todos os Departamentos e Grupos Disciplinares o realizaram. Contudo, todas as estruturas intermédias cumpriram a periodicidade das reuniões explanada no Regulamento Interno.
- O Apoio ao Estudo a Matemática e a Português encontra-se a funcionar por grupos de desenvolvimento (nível) no 1.º e 2.º Ciclos.

- Tendo por amostra dois Planos de Turma do Pré-Escolar, oito do 1.º Ciclo (1.º e 4.º anos), cinco do 2.º Ciclo (dois de 5.º e três de 6.º ano) e cinco Planos de Turma do 3.º Ciclo (dois de 7.º, um de 8.º e dois de 9.º ano), verifica-se que em dois Planos de Turma (2.º e 3.º ciclo) não é feita a avaliação pelo Conselho de Turma do impacto das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar nos resultados dos alunos.

Ao nível das atividades constantes no Plano de Turma e no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e o seu contributo para a melhoria dos resultados, a mesma não é feita num Plano de Turma do 3.º ciclo.

- O Coordenador das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar encontra-se nomeado desde o início do ano letivo de 2014-2015.
- A elaboração de um relatório síntese da aplicação das MPSE é feita pelo Coordenador com base nas conclusões emanadas dos grupos de trabalho implicados e das sínteses das reuniões elaboradas para o efeito.
- A divulgação junto da comunidade educativa de todos os relatórios e sínteses elaborados pela Equipa AMA é feita através das Assembleias de Pais e Encarregados de Educação, Conselho Geral e página eletrónica do Agrupamento.

B) Auscultação Regular dos Alunos e dos Pais e Encarregados de Educação

Perante um conjunto de ações já praticadas no Agrupamento, pretendia-se dar-lhes continuidade no sentido de melhorar a auscultação regular dos alunos e dos Pais e Encarregados de Educação, de forma a promover o debate e a identificação das suas expectativas, bem como o envolvimento e corresponsabilização nas decisões que lhes dizem respeito.

Para o efeito, propôs-se um conjunto de ações a desenvolver, das quais **foram cumpridas**:

- Na primeira semana do ano letivo, procedeu-se à apresentação dos conteúdos a lecionar em cada disciplina e recolha de propostas para o Plano Anual de Atividades.
- Aumento do número de atividades organizadas pelos alunos (PAA) – A realização autónoma de atividades pelos alunos verificou-se com a dinamização da “Sala do Susto” pelos alunos do 9ºA e a comemoração do “Halloween” e decoração do espaço interior e exterior da escola, pelos alunos do 7ºB. A dinamização da “Sala de Susto” teve como finalidade a angariação de fundos para a viagem de finalistas. Todos os intervenientes envolveram-se, de uma forma muito satisfatória, nas tarefas que a atividade exigia designadamente na elaboração de cartazes, na

elaboração de bilhetes de acesso, na organização da sala, na divisão por turnos da supervisão do espaço e ainda na limpeza do local cedido para a realização da atividade. A atividade de comemoração do Halloween, com a decoração do espaço interior e exterior da escola, foi proposta pelos discentes do 7ºB e promovida pela disciplina de Formação Cívica, em colaboração com Inglês, EMRC e o Clube Europeu. A referida atividade foi avaliada na reunião de Conselho de Turma Intercalar de dois de novembro de dois mil e dezasseis, tendo-se considerado que a elaboração de diversos trabalhos para expor/decorar os espaços interior e exterior da escola alusivos ao "Halloween", decorreu de forma bastante positiva, tendo os alunos trabalhado muito bem, sobretudo no que toca à elaboração de cartazes e à decoração das portas de entrada dos vários pavilhões.

- Promoção do associativismo parental nos estabelecimentos do Agrupamento – Estão em pleno funcionamento as associações de pais dos alunos do Centro Escolar António Lopes e da EB1/JI da Póvoa de Lanhoso. No ano letivo 2014/2015 foram iniciadas diligências para a constituição da associação de pais dos alunos do Centro Escolar do Cávado e do Centro Escolar D.ª Elvira Câmara Lopes, sendo que, relativamente ao Centro Escolar do Cávado, a associação de pais já se encontra formalmente constituída, estando marcada para o segundo período a eleição dos seus corpos sociais.
- Continuidade do envolvimento dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento – Realizaram-se atividades de receção aos alunos e Encarregados de Educação em todos os estabelecimentos do Agrupamento; deu-se continuidade ao projeto “Ler com as Gerações”, envolvendo Encarregados de Educação e familiares que se deslocam aos estabelecimentos de ensino do 1º CEB para promover o gosto pela leitura; envolveram-se os Encarregados de Educação nas comemorações do Natal, sensibilizando-os para a campanha cabaz de Natal, que pretendia ajudar a ultrapassar constrangimentos e dificuldades da vida, constatando-se uma adesão notória e tendo contribuído para o desenvolvimento de atitudes de cidadania e a interiorização de valores morais e cívicos. Na Educação Pré-escolar, todos os estabelecimentos realizaram festas de natal, envolvendo outros parceiros, como as famílias, ou as Associações de Pais. Na EB1/JI, a distribuição de uma pequena lembrança aos alunos é feita com a colaboração da Associação de Pais, pelo que, neste caso, a parceria é amplamente benéfica. Verificou-se um maior envolvimento e co-responsabilidade dos Encarregados de Educação ao participarem na ação de (In)Formação subjacente ao tema "**Como ajudar o(a) meu(minha) filho(a) a estudar**", ação essa que foi por eles avaliada como positiva. Refere-se ainda, os contactos existentes entre Pais/Encarregados de Educação, verificando-se que estes mantiveram diversos contactos, ao longo de todo o primeiro período. Relativamente às

presenças no Conselho Geral, grande parte dos representantes dos Encarregados de Educação, estiveram presentes nas reuniões efetuadas.

- Criação de grupos de focagem – Foi criado um grupo de focagem, neste primeiro período. Para a seleção do público-alvo foram escolhidos os alunos que melhores condições reuniam para responder à questão-chave deste estudo. O público-alvo era constituído por alunos do 3ºciclo, com bons resultados académicos e sociais. A questão-chave era *“Como tornar a nossa escola num local onde seja mais agradável aprender?”*. Seguindo a orientação de um guião, previamente elaborado, os alunos foram auscultados, na presença de um moderador e dois secretários. Posteriormente foi elaborado e analisado um documento resultante dessa auscultação, considerando-se os resultados bem concebidos. Face ao trabalho já delineado, no segundo período será feito um novo grupo de focagem com outro tipo de alunos e ainda, depois de algumas adaptações, feito a professores.
- Criação da figura do Provedor do aluno – embora tenha sido criada por despacho da diretora, e embora tenha funcionado, em anos anteriores, neste ano letivo, por falta de disponibilidade do elemento cooptado para as referidas funções e pelo facto de ainda não ter sido feita nova cooptação, **este recurso não existe**.
- Aplicação de inquéritos de opinião/satisfação aos alunos e Encarregados de Educação - Esta ação **não foi cumprida** no período em avaliação.

Pode concluir-se o fortalecimento das práticas de auscultação e envolvimento de Pais/Encarregados de Educação e alunos na vida da escola, na tomada de decisões e na avaliação das atividades, no período em avaliação.

Há necessidade de prosseguir estes esforços, nomeadamente quanto à aplicação de inquéritos de opinião/satisfação aos alunos e Encarregados de Educação e à realização de grupos de focagem a professores, por forma a dar cabal cumprimento ao Plano de Melhoria.

C) Desenvolvimento Integrado do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Aprofundamento e Sistematização dos Planos de Trabalho de Grupo/Tema

Todas as medidas propostas no plano de melhoria, nesta área, continuam a ser implementadas com sucesso.

De seguida apresenta-se uma análise mais detalhada dos Planos de Turma.

A amostra é constituída por vinte Planos de Turma, sendo dois da Educação Pré-Escolar, oito do 1.º Ciclo (do primeiro ao quarto ano de escolaridade), cinco do 2.º Ciclo (dois de quinto ano e três de sexto) e cinco do 3.º Ciclo (dois de sétimo ano, um do oitavo e dois do nono ano).

- Após a análise dos mesmos, verificou-se que, em todos os planos, as grelhas de **caracterização da turma** se encontram bem preenchidas, assim como a identificação das áreas (cognitivas e atitudinais) onde a turma apresenta maiores limitações e, neste ponto, são apresentadas também as propostas de melhoria. Isto verifica-se em todos os Planos de Turma analisados.
- No que concerne às **atividades propostas**, ao nível da Educação Pré-Escolar, são imensas por cada área/domínio. No 1º Ciclo, estão presentes entre quatro a doze atividades. Destas atividades, algumas contemplam uma disciplina; havendo por Plano de Turma entre uma a três atividades que englobam a articulação com três ou mais disciplinas. No 2º Ciclo, no quinto ano, dos dois Planos de Turma analisados um apresenta onze propostas de atividades e outro apresenta doze. No sexto ano, os três Planos de turma analisados apresentam onze propostas de atividades. Verifica-se que existe uma boa articulação nas atividades a desenvolver com cada turma e há cuidado na articulação entre as várias disciplinas (exemplo de três atividades propostas no quinto ano e uma no sexto ano onde estão envolvidas todas as disciplinas). No quinto a média de disciplinas envolvidas nas atividades é de duas/três.

No 3º Ciclo, no sétimo ano, os Planos de Turma apresentam doze propostas de atividades, havendo duas cuja articulação é feita por seis disciplinas. No oitavo ano, o Plano de Turma analisado contempla três atividades, sendo que uma contempla todas as disciplinas. No nono ano, um Plano de Turma contempla cinco atividades e outro, oito. Nos dois Planos, duas das atividades contemplam todas as disciplinas. No 3º Ciclo a média de disciplinas envolvidas nas várias atividades é de duas/três.

Na Educação Pré-Escolar e no 1ºCiclo os Planos de Turma têm referência a atividades propostas pelos Encarregados de Educação e/ou pelos alunos, quando tal se verifica. No 2º Ciclo e no 3º Ciclo, dos dez Planos de Turma analisados, quatro não apresentam sugestões de atividades pelos alunos e seis não apresentam sugestões de atividades pelos Encarregados de Educação.

- Pela análise efetuada não é possível verificar o número exato de docentes envolvidos nas **Medidas de Promoção do Sucesso Escolar**, mas é possível verificar as medidas de que cada turma usufrui. O impacto das Medidas de Promoção de Sucesso Escolar e das atividades nos resultados dos alunos também é explanado. No entanto, em cinco Planos do 1º Ciclo não se refere a avaliação das MPSE e das atividades por parte dos alunos. No 1º Ciclo, muitos dos Encarregados de Educação, em reunião, não se pronunciam sobre esta avaliação, estando registado isso no Plano de Turma. No 2º e 3º Ciclos, grande parte dos Planos de Turma

analisados (oito), contemplam a avaliação feita pelo Conselho de Turma, alunos e Encarregados de Educação das várias Medidas de Promoção do Sucesso Escolar e do impacto das atividades nos resultados dos alunos.

No que se refere à Educação Pré-Escolar, a avaliação das atividades realizadas pelos Encarregados de Educação e pelos alunos está presente em todos os Planos de Turma analisados.

- No que concerne à **avaliação dos alunos**, verifica-se que há uma análise pormenorizada dos resultados académicos dos alunos.

D) A Implementação de Mecanismos de Supervisão da Prática Letiva em Sala de Aula

No primeiro trimestre do ano letivo 2016/2017, a área de melhoria *“Implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula”* foi materializada através do cumprimento das seguintes ações:

- Aplicação de fichas de avaliação diagnóstica/testes diagnósticos comuns a todo o Agrupamento, uniformizados por disciplina e por ano de escolaridade, no caso dos 1º, 2º e 3º Ciclos;
- Partilha de experiências/metodologias e materiais, ao nível da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo, nas reuniões das diversas estruturas e ainda em pequeno grupo, nos 2º e 3º Ciclos;
- Aplicação de testes uniformizados no 1º Ciclo (nas disciplinas de Matemática, Português e Estudo do Meio) e também nos 2º e 3º Ciclos, nas disciplinas de Português, Inglês e Francês, Matemática, Ciências Físico-Químicas entre um elevado número de docentes;
- Realização de aulas partilhadas no âmbito dos grupos disciplinares, caso da coadjuvância a Português e Matemática, no 3º Ciclo, com efeitos significativos nas aprendizagens e no comportamento dos alunos;
- O registo das orientações retiradas das aulas partilhadas, no caso da coadjuvância a Português e Matemática encontram-se nos respetivos relatórios;
- Abertura voluntária das aulas aos colegas do grupo disciplinar;
- Observação de aulas/atividades pelos pares, de modo informal, na Educação Pré-Escolar, que prepararam e, depois, realizaram em conjunto, de diversas atividades entre as quais se destacam as seguintes: associadas a atividades experimentais (Centro escolar do Cávado e Jardim-de-infância de Rendufinho); datas comemorativas preparadas conjuntamente (espetáculo para os pais, no S. Martinho e no Natal e Dia do Pijama, no Centro Escolar António

Lopes; dia da alimentação, S. Martinho, Dia do Pijama e Natal, na EB1 da Póvoa de Lanhoso; Dia do Pijama e Natal, no Centro Escolar D^a Elvira Câmara Lopes);

- Observação de aulas/atividades pelos pares, de modo informal, na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo, quando há atividades/aulas conjuntas. As reflexões realizadas no contexto das reuniões das estruturas estão registadas nas respetivas atas (fonte: atas das estruturas intermédias);
- Reflexão conjunta sobre o desenvolvimento das aulas, com identificação de aspetos a melhorar e soluções a aplicar, nas reuniões de conselhos de turma intercalares, nas reuniões de trabalho dos grupos disciplinares, núcleos e departamentos.

Não foram cumpridas neste trimestre:

- Supervisão da prática letiva - observação de aulas, pelos coordenadores das estruturas pedagógicas;
- Supervisão da prática letiva- observação de aulas, pela diretora.

E) Dar Continuidade ao Processo de Comunicação Interna e Externa do AEGS

A Área de Melhoria “Dar continuidade ao processo de comunicação interna e externa do AEGS” é coordenada pela Diretora do Agrupamento, e tem como elementos da Equipa Operacional a Direção do Agrupamento e os Coordenadores de Estabelecimento. De sublinhar que todas as ações a realizar são de prioridade média, conforme consta do Plano de Melhoria do Agrupamento, que prevê a sua conclusão até Julho de 2017 e se encontram todas concretizadas no final do 1º período letivo de 2016/2017, à exceção da criação da Página da rede social Facebook, cuja omissão foi estrategicamente definida, tendo em conta novas realidades.

Os objetivos desta área de melhoria são reforçar a relação entre o agrupamento e a comunidade escolar; disponibilizar a toda a comunidade escolar os documentos estruturantes do agrupamento; agilizar procedimentos e acesso à informação, dentro do agrupamento e apresentar à comunidade evidências do trabalho realizado.

Neste momento, podemos afirmar que as formas de comunicação entre as diversas estruturas do Agrupamento e a comunidade escolar se encontram devidamente consolidadas, utilizando vias próprias e oficiais para todas as comunicações. A promoção da utilização das tecnologias

de informação e comunicação proporcionou também uma forma rápida e económica de comunicar e disponibilizar documentos, através da Drive do Agrupamento.

Durante o 1º período do ano letivo 2016/2017 procedeu-se à reformulação total da Página da Internet do Agrupamento para que se dê uma imagem moderna da nossa organização, tornando-a depositária da vida do AEGS, sempre no mais fiel respeito pelo disposto na Deliberação n.º 1495/2016, de 6 de setembro, da Comissão Nacional de Proteção de Dados. Fazendo jus ao disposto na referida deliberação, “pelo papel que as escolas desempenham na formação e no desenvolvimento individual dos seus alunos, enquanto espaço de aprendizagem, formação, pedagogia, crescimento, têm estas uma particular obrigação de, nos múltiplos aspetos da sua atividade, proteger ativamente os alunos e respeitar os seus direitos fundamentais” e no escrupuloso respeito pelos direitos dos alunos, foi implementado um sistema que permite a cada Encarregado de Educação visualizar *online* as avaliações finais de cada período única e exclusivamente do seu educando, numa área reservada, não facultando as pautas *online*.

Quanto à ação que propunha a criação de uma Página na rede social Facebook, como forma de comunicar, em tempo real, com a comunidade escolar, como consta do Plano de Melhoria, depois de profunda reflexão em torno da Deliberação acima referida sobre proteção de dados, foi decidido pela Direção do Agrupamento que esta questão deixa de assumir o carácter estratégico que poderia ter, **não sendo implementada**.

Para além disso, manteve-se e reforçou-se o contacto da Diretora do Agrupamento com os Encarregados de Educação via correio eletrónico, utilizando-o quase como se de uma circular se tratasse. Ou seja, passou a haver uma utilização mais pró-ativa desta ferramenta de comunicação com a comunidade.

A divulgação das atividades do Agrupamento nos meios de comunicação local e regional é uma realidade indesmentível e, de facto, o AEGS tem conseguido divulgar o seu trabalho na imprensa local e regional, podendo mesmo afirmar-se que os jornais da Póvoa de Lanhoso publicam notícias e/ou reportagens sobre o Agrupamento em todas as suas edições, para o que muito tem contribuído a projeção que o próprio agrupamento tem alcançado aos mais diversos níveis, fazendo com que o AEGS e /ou os seus alunos sejam efetivamente notícia na comunidade local.

Quanto às metas definidas, o aumento anual de 25% no número de visitas na página será possível de verificar a partir de agora, pois a página já possui um contador de visitas. Neste

momento, o contador assinala 146.636 visitantes. No final do ano, será feita a respetiva comparação, embora se aconselhe a sua monitorização no 2º período, como forma de verificar o incremento registado. Houve ainda um esforço no sentido de uma muito maior atualização da página da Internet, por parte dos diversos estabelecimentos do agrupamento. A meta referente à publicação de uma notícia mensal na imprensa regional ou local continua a ser amplamente ultrapassada. Para além disso, mantém-se o espaço de opinião no Correio do Minho, assinado pela Diretora que dá a este uma grande visibilidade e define para a comunidade a sua política educativa.

Em tom de conclusão, podemos afirmar com segurança que foram dados passos firmes e consolidados para que processo de comunicação do agrupamento se consolide e modernize e, para além disso, dê a visibilidade merecida às atividades e ações que o Agrupamento proporciona aos seus alunos e alunas.

PLANO DE AÇÃO DA EAMA

O Plano de Ação da EAMA, para o ano letivo 2016/2017, integra as seguintes ações:

PLANO DE AÇÃO 2016-2017 - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
MÊS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Setembro	Proceder à análise do Plano de Melhoria do Agrupamento.	Todos	
	Elaborar o Plano de Ação para 2016-2017.		
	Apresentar propostas de procedimentos para a construção do Projeto Educativo do Agrupamento.		
	Proceder à pesquisa e análise de documentos orientadores para a construção do Projeto Educativo.		
	Proceder à análise dos resultados das Provas de Aferição do ano 2015-2016.		
	Reformular as grelhas de avaliação das atividades do PAA.		
Outubro	Apresentar recomendações para a construção do Projeto Educativo.	Todos	Amigo crítico
	Analisar as Metas da Educação definidas por disciplina/ano/ciclo e verificar o grau da sua consecução.		
Novembro	Elaborar as fichas de análise dos resultados académicos, por turma e por ano.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de monitorização dos dados relativos às turmas do AEGS.		
	Proceder à apreciação do novo Projeto Educativo.		
Dezembro	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna do 1º Período 2016-2017

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

	Elaborar a estatística dos resultados da avaliação dos alunos.		
Janeiro	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 1º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 1º período.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 1º período.		
Fevereiro	Criar e organizar um grupo de focagem.	Todos	Amigo crítico
Março	Divulgar as conclusões e os resultados do grupo de focagem à Comunidade Escolar.	Todos	Amigo crítico
	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.		
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
Abril	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.	Todos	
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 2º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 2º período.		
Maió	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 2º período.	Todos	Amigo crítico
	Definir e estruturar o questionário de satisfação a aplicar aos alunos e Encarregados de Educação.		
Junho	Aplicar os questionários de satisfação aos alunos e Encarregados de Educação e fazer o tratamento dos dados.	Todos	
	Divulgar os resultados dos questionários de satisfação à Comunidade Escolar.		
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar o relatório de Monitorização do Plano de Melhoria – 3º período.		
Julho	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, relativos ao 3º período.	Todos	
	Elaborar o relatório final de autoavaliação, relativo a 2016-2017.		
	Apresentar o relatório final de autoavaliação em CP e CG.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de avaliação do Projeto Educativo.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de progresso do Contrato de Autonomia do Agrupamento.		

Quadro 13 – Plano de Ação da EAMA para 2016/2017.

Relativamente ao Plano de Ação da Equipa AMA, apresentado no quadro 13, todas as ações previstas para o primeiro período foram cumpridas, à exceção da apreciação do novo Projeto

Educativo, previsto para novembro, uma vez que o mesmo ainda se encontra em processo de elaboração.

LEGISLAÇÃO MENCIONADA

Lei nº31/2002 de 20 de Dezembro, Diário da República — I Série - A, N.º 294 — 20 de Dezembro de 2002.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, em 1 de fevereiro de 2017

Aprovado em reunião de Conselho Geral, em 7 de fevereiro de 2017